

Demonstrações Contábeis

Bom Jardim Energia Solar 8 SPE S.A.

31 de dezembro de 2025

Bom Jardim Energia Solar 8 SPE S.A.

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

Índice

| | |
|--|---|
| Balanço patrimonial | 3 |
| Demonstração do resultado | 5 |
| Demonstração do resultado abrangente | 6 |
| Demonstração das mutações do patrimônio líquido..... | 7 |
| Demonstração dos fluxos de caixa | 8 |
| Notas explicativas às demonstrações contábeis | 9 |

Bom Jardim Energia Solar 8 SPE S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

| | Nota | 2025 | 2024 |
|-------------------------------|-------------|--------------|-------------|
| Ativo | | | |
| Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 3 | - | 1 |
| | | - | 1 |
| Não circulante | | | |
| Imobilizado | 4 | - | 726 |
| Intangível | 5 | 1.178 | 141 |
| Ativos contratuais | | 15 | - |
| | | 1.193 | 867 |
| Total do ativo | | 1.193 | 868 |

| | Nota | 2025 | 2024 |
|--|-------------|---------------------|-------------------|
| Passivo e passivo a descoberto | | | |
| Circulante | | | |
| Fornecedores | 6 | 652 | 654 |
| Partes relacionadas | 7 | 791 | 304 |
| | | <u>1.443</u> | <u>958</u> |
| Passivo a descoberto | | | |
| Capital social | 9 | 20 | 19 |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | | 1 | - |
| Prejuízos acumulados | | (271) | (109) |
| | | <u>(250)</u> | <u>(90)</u> |
| Total do passivo e passivo a descoberto | | <u><u>1.193</u></u> | <u><u>868</u></u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Bom Jardim Energia Solar 8 SPE S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

| | <u>Nota</u> | <u>2025</u> | <u>2024</u> |
|-----------------------------------|-------------|---------------------|---------------------|
| Despesas operacionais | | | |
| Despesas gerais e administrativas | 10 | <u>(162)</u> | <u>(100)</u> |
| Resultado operacional | | (162) | (100) |
| | | | |
| Prejuízo do exercício | | <u><u>(162)</u></u> | <u><u>(100)</u></u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Bom Jardim Energia Solar 8 SPE S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

| | <u>2025</u> | <u>2024</u> |
|--|---------------------|---------------------|
| Prejuízo do exercício | (162) | (100) |
| Outros resultados abrangentes | - | - |
| Resultado abrangente total do exercício | <u><u>(162)</u></u> | <u><u>(100)</u></u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Bom Jardim Energia Solar 8 SPE S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

| | Capital social | Adiantamento para futuro aumento de capital | Prejuízos acumulados | Total |
|---|-----------------------|--|-----------------------------|--------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 | 1 | - | (9) | (8) |
| Aumento de capital social | 18 | - | - | 18 |
| Prejuízo do exercício | - | - | (100) | (100) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2024 | 19 | - | (109) | (90) |
| Aumento de capital social | 1 | - | - | 1 |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | - | - | - | - |
| Prejuízo do exercício | - | 1 | (162) | (161) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2025 | 20 | 1 | (271) | (250) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Bom Jardim Energia Solar 8 SPE S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

| | <u>2025</u> | <u>2024</u> |
|---|--------------|--------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | |
| Prejuízo do exercício | (162) | (100) |
| Aumento/(redução) das contas de passivo | | |
| Fornecedores | (2) | 610 |
| Partes relacionadas | 487 | 289 |
| Caixa líquido das atividades operacionais | <u>323</u> | <u>799</u> |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos | | |
| Ativos contratuais | (15) | - |
| Aquisições de imobilizado | - | (678) |
| Aquisições de intangível | (311) | (128) |
| Caixa líquido das atividades de investimentos | <u>(326)</u> | <u>(806)</u> |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamentos | | |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | 2 | 7 |
| Caixa líquido das atividades de financiamentos | <u>2</u> | <u>7</u> |
| Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa | <u>(1)</u> | <u>-</u> |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 1 | 1 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | - | 1 |
| Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa | <u>(1)</u> | <u>-</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Bom Jardim Energia Solar 8 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Bom Jardim Energia Solar 8 SPE S.A. (“Companhia”), sociedade por ações de capital fechado, foi constituída em 09 de novembro de 2023, com sede em Icó/CE. A controladora direta da Companhia é a acionista, Bom Jardim Solar Holding S.A, com sede na Cidade de Fortaleza/CE.

A Companhia tem como principal atividade a geração e comercialização de energia elétrica como produtor independente, a partir de fonte solar.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia se encontra em fase de desenvolvimento.

Em 31 de dezembro de 2025, o passivo circulante da Companhia excedeu o ativo circulante em R\$ 1.443 (excedeu R\$ 957 em 31 de dezembro de 2024), conforme o balanço patrimonial da Companhia. A Companhia entende que tal situação decorre de um período transitório antes do início de sua operação. Adicionalmente a Companhia assegura que suas operações são garantidas pelo seu acionista controlador, a Bom Jardim Holding 2 LTDA.

Bom Jardim Energia Solar 8 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 27 de março de 2026.

2.2. Base de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente).

2.3. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas críticas. Este fato também exige que a Administração da Companhia exerça uma maior capacidade de julgamento na aplicação das políticas contábeis da Companhia.

Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações contábeis, a Companhia adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Os resultados poderiam ser distintos dos estimados sobre premissas, variáveis ou condições diferentes.

Bom Jardim Energia Solar 8 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.4. Instrumentos financeiros

Classificação – ativos e passivos financeiros

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado (taxa de juros). O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. Não é prática da Companhia contratar instrumentos financeiros para fins especulativos.

A classificação dos instrumentos financeiros da Companhia é apresentada a seguir:

| | <u>2025</u> | <u>2024</u> |
|-------------------------------|-------------|-------------|
| Ativos financeiros | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | - | 1 |
| | <u>2025</u> | <u>2024</u> |
| Passivos financeiros | | |
| Fornecedores | 652 | 654 |
| Partes relacionadas | 791 | 304 |

Os instrumentos financeiros da Companhia são todos classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme CPC 48 / IFRS 9.

2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e bancos com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

2.6. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. Os custos históricos incluem gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição dos ativos. Incluem ainda determinados gastos com instalações, quando é provável que futuros benefícios econômicos associados a esses gastos fluirão para a Companhia.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil conforme apropriado, somente quando esses ativos geram benefícios econômicos futuros e possam ser medidos de forma confiável. O saldo residual do ativo substituído é baixado. Os gastos com manutenção e reparo são registrados ao resultado durante o período em que ocorrem, entretanto são capitalizados somente quando representam claramente aumento da capacidade instalada ou da vida útil econômica.

A depreciação é calculada pelo método linear. A Companhia acompanha o valor residual e vida útil dos ativos, inclusive quanto à legislação aplicável para concessões e ao direito de indenização dos ativos remanescentes e não amortizados ao final da concessão.

Bom Jardim Energia Solar 8 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.7. Ativo Intangível

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.8. *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente. Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

2.9. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

Bom Jardim Energia Solar 8 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.10. Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.11. Imposto de Renda e Contribuição Social

Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de Imposto de Renda e Contribuição Social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço no país em que a Companhia atua e gera lucro tributável.

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de Impostos de Renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Bom Jardim Energia Solar 8 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.12. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

| Pronunciamento | Descrição | Aplicação |
|---------------------------|--|-------------------|
| Alterações ao CPC 02 (R2) | Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis | 01/01/2025 |
| Alterações ao CPC 37 (R1) | Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade | 01/01/2025 |
| Alterações ao CPC 18 (R3) | Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto | 01/01/2025 |
| Alterações ao CPC 09 | Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial | 01/01/2025 |

As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2025 não produziram impactos relevantes nas informações contábeis.

Bom Jardim Energia Solar 8 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.13. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

A Companhia não adotou as novas normas a serem aplicadas a partir da data de vigência mencionada no quadro abaixo:

| Norma | Descrição da alteração | Vigência |
|--|---|------------|
| IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações contábeis | A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas - operacionais, de investimento e de financiamento - para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho da companhia. A IFRS 18 também exige que a companhia divulgue explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e provavelmente torná-las sujeitas a auditoria. A IFRS 18 substituirá a IAS 1/ CPC 26: Apresentação das Demonstrações contábeis. | 01/01/2027 |
| IFRS 19 | Subsidiárias sem responsabilidade pública: divulgações | 01/01/2026 |
| Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 | Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros | 01/01/2026 |
| Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 | Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais | 01/01/2026 |

A Companhia espera impactos na elaboração da Demonstração de Resultado e da Demonstração dos Fluxos de Caixa, originados pela aplicação da IFRS 18. A Companhia aguardará a orientação do CPC para a aplicação deste pronunciamento.

Em relação aos demais normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

Bom Jardim Energia Solar 8 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa

| | <u>2025</u> | <u>2024</u> |
|----------------|-------------|-------------|
| Conta corrente | - | 1 |
| | <u>-</u> | <u>1</u> |

4. Imobilizado

4.1. Composição do imobilizado

| | <u>Depreciação % a.a.</u> | <u>Custo</u> | <u>2025</u> | <u>2024</u> |
|--------------------------|-------------------------------|--------------|-------------|-------------|
| Imobilizado em andamento | 0,00% | - | - | 726 |
| | | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>726</u> |

4.2. Movimentação do imobilizado

| | <u>2024</u> | <u>Transferências</u> | <u>2025</u> |
|--------------------------|-------------|-----------------------|-------------|
| Imobilizado em andamento | 726 | (726) | - |
| | <u>726</u> | <u>(726)</u> | <u>-</u> |

| | <u>2023</u> | <u>Adições</u> | <u>2024</u> |
|--------------------------|-------------|----------------|-------------|
| Imobilizado em andamento | - | 726 | 726 |
| | <u>-</u> | <u>726</u> | <u>726</u> |

Redução ao valor recuperável

O ativo imobilizado da Companhia, após análise de fontes internas de informação e fatores externos, não apresentou qualquer indício de perda e desvalorização, que pudessem comprometer o fluxo de caixa futuro.

5. Intangível

5.1 Composição do intangível

| | <u>Amortização % a.a.</u> | <u>Custo</u> | <u>2025</u> | <u>2024</u> |
|----------------------------|-------------------------------|--------------|--------------|-------------|
| Desenvolvimento de projeto | 0,00% | 1.178 | 1.178 | 141 |
| | | <u>1.178</u> | <u>1.178</u> | <u>141</u> |

Bom Jardim Energia Solar 8 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Intangível continuação

5.2 Movimentação do intangível

| | <u>2024</u> | <u>Adições</u> | <u>Transferências</u> | <u>2025</u> |
|----------------------------|-------------|----------------|-----------------------|--------------|
| Desenvolvimento de projeto | 141 | 311 | 726 | 1.178 |
| | <u>141</u> | <u>311</u> | <u>726</u> | <u>1.178</u> |

| | <u>2023</u> | <u>Adições</u> | <u>2024</u> |
|----------------------------|-------------|----------------|-------------|
| Desenvolvimento de projeto | 9 | 132 | 141 |
| | <u>9</u> | <u>132</u> | <u>141</u> |

6. Fornecedores

| | <u>2025</u> | <u>2024</u> |
|--------------------------|-------------|-------------|
| Fornecedores de serviços | 652 | 654 |
| | <u>652</u> | <u>654</u> |

O saldo é substancialmente composto por fornecedores de serviços que foram contratados para o desenvolvimento do projeto.

7. Partes relacionadas

| | <u>2025</u> | <u>2024</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| <i>Partes relacionadas passivas</i> | | |
| Qair Brasil Participações S.A. | 489 | 231 |
| Bom Jardim Solar Holding S.A. | - | 73 |
| Bom Jardim Holding 2 Ltda | 302 | - |
| Total das partes relacionadas passivas | <u>791</u> | <u>304</u> |
| Circulante | 791 | 304 |

O saldo do passivo circulante se refere aos valores de compartilhamento dos gastos de infraestrutura, os quais têm por objetivo a distribuição dos valores que são de uso comum entre as empresas do Grupo.

As operações realizadas como compartilhamento de gastos de infraestrutura com partes relacionadas ocorreram no curso normal dos negócios sem acréscimo de qualquer margem de lucro.

Bom Jardim Energia Solar 8 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Partes relacionadas continuação

7.1 Transações com partes relacionadas

O Compartilhamento de gastos afetou o resultado da Companhia e suas controladas no montante a seguir:

| <u>Partes relacionadas</u> | <u>2025</u> | <u>2024</u> |
|--------------------------------|--------------|-------------|
| Qair Brasil Participações S.A. | (161) | (99) |
| | <u>(161)</u> | <u>(99)</u> |

8. Provisão para contingências

A Administração, com base nas informações de seus assessores jurídicos, na análise das demandas judiciais e experiência julgou que não existem causas processuais cuja estimativa de perda seja possível ou provável, a serem divulgadas e/ou registradas nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

9. Capital social

| <u>Acionistas</u> | <u>Participação %</u> | <u>Quantidade de ações ordinárias</u> | <u>2025</u> | <u>2024</u> |
|-------------------------------|-----------------------|---------------------------------------|-------------|-------------|
| Bom Jardim Solar Holding S.A. | - | - | - | 19 |
| Bom Jardim Holding 2 Ltda | 100,00% | 19.605 | 20 | - |
| | <u>100,00%</u> | <u>19.605</u> | <u>20</u> | <u>19</u> |

No exercício de 2025, a companhia teve 100% do controle acionário transferido para sua nova controladora direta, Bom Jardim Holding 2 LTDA.

Em 30 de abril de 2025, foi aprovado o aumento de capital social devidamente integralizado no montante de R\$ 0,2, mediante a emissão de 200 (duzentas) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

O capital social da Companhia passou de R\$ 19 para R\$ 20 realizado pelas Acionistas da Companhia.

10. Despesas gerais e administrativas

| | <u>2025</u> | <u>2024</u> |
|-----------------------------|--------------|--------------|
| Tributárias | (1) | (1) |
| Despesas compartilhadas (a) | (161) | (99) |
| | <u>(162)</u> | <u>(100)</u> |

(a) Refere-se as despesas com pessoal e serviços compartilhados alocados na Companhia. É possível visualizar o efeito no resultado na nota explicativa nº 7.1.

Bom Jardim Energia Solar 8 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Outros assuntos

Reforma tributária

A Reforma tributária foi estabelecida pela Emenda Constitucional nº 132/2023 e pela Lei Complementar nº 214/2025, destacando também as alterações e implementações decorrentes da Lei Complementar nº 227/2026.

A reforma visa simplificar o sistema de cobrança de tributos no país com a criação do Imposto de Valor Adicionado (IVA) dual, ou seja, um IVA Federal (Contribuição Social sobre Bens e Serviços - CBS) que contempla o PIS e Cofins, e outro IVA Estadual/Municipal/DF (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS) que contempla o ICMS (estadual) e o ISS (municipal).

O texto também cria o Imposto Seletivo Federal (IS) em substituição parcial do IPI, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente.

As alterações não apresentam, até o presente momento, impactos contábeis a serem reconhecidos pela Companhia, a qual seguirá monitorando as discussões e possíveis necessidade de adequações operacionais.

Em 2026, a CBS e o IBS passarão a ser testados nacionalmente. Em 2027, entra em vigor o Imposto Seletivo. Nesse mesmo ano, além da cobrança efetiva da CBS federal, serão extintos os seguintes tributos: PIS e Cofins, IOF/Seguros e não cobrança de IPI exceto para os produtos industrializados na Zona Franca de Manaus.

A etapa de transição do IBS será de 2029 e encerrada em 2033, quando o IBS e a CBS serão definitivamente implementados.